

Eficiência de fungicidas no controle *in vitro* de isolados de *Plasmopara viticola* adaptados ao metalaxil

Valdecir Perazzoli^{1,2}; André Luiz Kulkamp de Souza¹; Fábio Ribeiro de Freitas¹; Camila Bitencourt²; Leocir José Welter²; Amanda do Prado Mattos¹; Mariane Ruzza Schuck¹

¹EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Rua João Zardo, 1660, Bairro Campo Experimental, Videira, SC. ²UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, Rodovia Ulysses Gaboardi, 3000, 89520-000, Curitibaanos, SC. E-mail: valdecirperazzoli@epagri.sc.gov.br

O míldio, causado pelo oomiceto *Plasmopara viticola*, é a principal doença da videira em regiões úmidas. Seu controle é realizado predominantemente com aplicações de fungicidas químicos, fato que aumenta a pressão de seleção sobre ingredientes ativos com ação curativa amplamente utilizados, em especial ao metalaxil. Recentemente, novos produtos para o controle do míldio foram disponibilizados no mercado; contudo, seus efeitos sobre isolados de *P. viticola* selecionados mediante o uso intensivo de fungicidas ainda não são totalmente conhecidos. Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência de produtos fungicidas no controle de isolados de *P. viticola* adaptados ao metalaxil sob condições controladas *in vitro*. O experimento foi conduzido no Laboratório de Fitossanidade da Epagri, na Estação Experimental de Videira, SC. Foram avaliados cinco tratamentos: testemunha (água) [T1]; cimoxanil 33,1% + zoxamida 33,1% (0,35 g·L⁻¹) [T2]; fluxapiproplina 3% + fluopicolide 20% (0,6 mL·L⁻¹) [T3]; oxatiapiprolina 4% + zoxamida 30% (0,5 mL·L⁻¹) [T4]; e metalaxil 4% + mancozeb 64% (2,5 g·L⁻¹) [T5]. Utilizaram-se cinco repetições em delineamento inteiramente casualizado, compostas por placas de Petri contendo ágar 1% e três discos foliares (10 mm) da variedade 'Chardonnay', posicionados com a face abaxial voltada para cima. A fonte de inóculo foi composta por um mix de esporângios obtidos de folhas com sintomas de míldio coletadas em vinhedo submetido a aplicações sequenciais de metalaxil. A inoculação foi realizada por pulverização de 500 µL de suspensão contendo 50.000 esporângios·mL⁻¹ por placa, enquanto os tratamentos foram aplicados 72 h após a inoculação na vazão de 0,1 mL por placa. Após seis dias de incubação em câmara BOD a 25 ± 2 °C, os discos foliares foram fotografados para determinação da severidade (%) por análise de imagens em ambiente R, utilizando o pacote 'pliman', além da incidência (%) e do período de latência (horas). Os dados foram submetidos aos testes de Shapiro-Wilk para normalidade e de Bartlett para homogeneidade de variâncias, seguidos de análise de variância (ANOVA) e comparação de médias pelo teste de Tukey (p ≤ 0,05). Os resultados demonstram que todos os produtos atrasaram a esporulação do patógeno em relação à testemunha (T1), com maiores valores de latência observados em T2, T3 e T5 (100,00 h à 105,20 h). Em relação à incidência, apenas T3 e T4 reduziram significativamente a incidência da doença em comparação aos demais tratamentos, que apresentaram 100% de incidência. Quanto à severidade, todos os fungicidas reduziram significativamente os sintomas em relação à testemunha, destacando-se T3 (0,56%) e T4 (0,76%), que apresentaram os menores valores de severidade. Os resultados indicam que os produtos à base de oxatiapiprolina + zoxamida e fluxapiprolina + fluopicolide apresentam elevada eficiência no controle de isolados de *P. viticola* adaptados ao metalaxil em condições *in vitro*, demonstrando potencial como alternativas para o manejo de populações menos sensíveis a fungicidas tradicionalmente utilizados.

Palavras-chave: *Vitis vinifera*, Viticultura, Manejo de doenças.

Apoio: FAPESC e CAPES